



Dia dos Veteranos de Guerra:

veteranos do Exército dos EUA são homenageados todos os anos em novembro



Veteranos aposentados do Exército dos EUA marcham em desfile na 5ª Avenida de Nova York AP Images

Onze de novembro é o Dia dos Veteranos de Guerra nos Estados Unidos, e desfiles, cerimônias e homenagens aos veteranos e suas famílias são planejados em todo o país para honrar aqueles que serviram, e atualmente servem, no exército dos EUA.

“Em uma linha ininterrupta de heroísmo que se remonta a mais de dois séculos, nossos veteranos enfrentaram perigo, algumas vezes dando a vida, para proteger as liberdades que abençoaram os Estados Unidos”, disse o presidente Obama em sua proclamação no Dia dos Veteranos de Guerra de 2010.

Este ano, como sempre, o anfiteatro comemorativo construído em torno do Túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington, nos arredores de Washington, continua a ser o ponto central para cerimônias dedicadas ao Dia dos Veteranos de Guerra. A tradição é claramente estabelecida: uma guarda combinada dos diversos corpos que representam todos os serviços militares realizam a “apresentação de armas” no túmulo, em seguida o presidente coloca uma coroa de flores e o corneteiro toca o toque de silêncio comum em funerais militares dos EUA.

Em 1958, dois americanos não identificados mortos de guerra, um da Segunda Guerra Mundial e um da Guerra da Coreia, foram enterrados no Cemitério Nacional de Arlington ao lado do Soldado Desconhecido da Primeira Guerra Mundial. Em 1984, um militar desconhecido da Guerra do Vietnã foi colocado ao lado deles. Eles simbolizam todos os americanos que deram suas vidas em todas as guerras. (Os restos mortais do desconhecido do Vietnã foram exumados em 1998, ele foi identificado através de testes de DNA e enterrado em outro cemitério. Desde então, a cripta permaneceu vaga.)

Dia dos Veteranos de Guerra



Sargento do Exército dos EUA, Joseph Lollino, condecorado por seu valor em combate, lidera a guarda das cores durante a apresentação das cores no Cemitério Nacional de Arlington, na Virgínia, no Dia dos Veteranos de Guerra, 2010 AP Images

Dia do Armistício passa a ser Dia dos Veteranos de Guerra

O Dia do Armistício anterior, mais direcionado, comemorava o fim dos combates na Primeira Guerra Mundial sob o armistício implementado às 11 horas em 11 de novembro de 1918 — na 11ª hora do 11º dia do 11º mês. O presidente Woodrow Wilson proclamou o primeiro Dia do Armistício um ano depois.

Em 1938, o Congresso designou o Dia do Armistício como um feriado jurídico, dedicado à causa da paz mundial. Mas a esperança de Wilson de que a Primeira Guerra Mundial seria a “guerra para acabar com a guerra” entrou em colapso com o início dos combates na Europa. Os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial em 1941.

Com o objetivo de prestar homenagem aos 16 milhões de americanos

que lutaram na Segunda Guerra Mundial (incluindo 407 mil que morreram) e outros que serviram o país em qualquer de suas guerras, o Congresso e o presidente Dwight Eisenhower em 1954 redesignaram o feriado de 11 de novembro como o “Dia dos Veteranos de Guerra”. “Vamos reconsagrar-nos à tarefa de promover uma paz duradoura para que seus esforços não tenham sido em vão”, Eisenhower escreveu em sua primeira proclamação no Dia dos Veteranos de Guerra.

Em 2004, os veteranos idosos, mas orgulhosos, estavam presentes na inauguração do memorial da Segunda Guerra Mundial na esplanada *National Mall* de Washington, entre o Memorial Lincoln e o Monumento de Washington. A Guerra da Coreia é comemorada com um memorial nas proximidades, composto por 19 estátuas representando um pelotão em patrulha. Mais de 54 mil soldados dos EUA morreram no conflito de três anos.

Inaugurado em 1982, o Memorial aos Veteranos da Guerra do Vietnã — também no *National Mall*, perto do Memorial Lincoln — apresenta duas paredes de granito polido preto inscritas com os nomes de mais de 58 mil membros do serviço militar dos EUA mortos ou desaparecidos na Guerra do Vietnã.

Em 1993, o Memorial das Mulheres do Vietnã foi inaugurado. Ele está localizado a poucos metros do principal Memorial aos Veteranos da Guerra do Vietnã e retrata três mulheres, incluindo uma que cuida de um soldado. Quase 2,6 milhões de homens e 7.500 mulheres serviram

CODIFICADORES

NAVAJO

Um dos destaques dos recentes desfiles do Dia dos Veteranos de Guerra em Nova York foi a participação de codificadores navajo, que exerceram um papel singular no Exército dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial.

Como jovens fuzileiros navais no campo de batalha, esses ameríndios bilíngues transmitiram comunicações militares secretas usando um código que desenvolveram que utilizava sua língua tribal navajo. Os codificadores navajo criaram o único código indecifrável na história militar moderna, salvando inúmeras vidas e apresando o fim da guerra. Eles também serviram com distinção em todos os principais engajamentos do teatro bélico do Pacífico de 1942 a 1945.

Codificadores navajo veteranos da Segunda Guerra Mundial posam para foto do Dia dos Veteranos de Guerra de 2009 AP Images



no Vietnã e mais de 83% das mulheres eram enfermeiras.

De acordo com o Escritório do Censo, a partir de 2010 havia 22,4 milhões de veteranos nos Estados Unidos.